

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2017 **(Do Sr. Deputado Jorge Solla)**

Solicita informações ao Sr. Ministro da Saúde, Ricardo Barros, acerca das providências tomadas para a contenção do surto de febre amarela.

Senhor Presidente,

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Saúde, Ricardo Barros, acerca das providências tomadas para a contenção do surto de febre amarela, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações e enviados os respectivos dados, acompanhados de toda a documentação comprobatória, como editais, notas, contratos e minutas:

- a) Qual atual capacidade instalada de produção de vacinas contra febre amarela temos contratada pelo Ministério da Saúde?
- b) Quais investimentos foram realizados e estão planejados para aumentar a capacidade instalada existente de fabricação da vacina contra febre amarela?
- c) Qual é o atual estoque estratégico de doses da vacina contra a febre amarela?
- d) Já foram realizadas aquisições de vacinas de forma emergencial de outros laboratórios no Brasil e no exterior? Há planejamento para este tipo de aquisição? Quanto já foi

adquirido? Quais laboratórios estão envolvidos nesta operação? Qual o custo da aquisição destas vacinas?

- e) Qual o quantitativo de doses da vacina já foi distribuído para estados e municípios? Quanto foi distribuído para cada unidade da federação?

Justificação

Até o dia 29 de março de 2017, a epidemia de febre amarela no Brasil já havia causado o óbito de 124 pessoas em Minas Gerais, 33 no Espírito Santo, 4 em São Paulo, 4 no Paraná e 1 no Rio. A principal estratégia de combate à doença é a imunização da população, dada a eficiência da vacina. Apesar de o Ministério da Saúde assegurar que vem cumprindo um rigoroso planejamento de contenção da transmissão do vírus causador da doença, ampliam-se a cada dia os casos de animais contaminados com a febre amarela encontrados mortos em densos núcleos urbanos. A mais recente notificação confirmada ocorreu em Salvador, na Bahia, num bairro residencial que se localiza na região central da cidade.

Estes fatos causam apreensão na população e nas autoridades gestoras do SUS em todo o país, dado que, em ambiente urbano, o mosquito *Aedes Aegypti* tem a capacidade de também transmitir a doença, o que potencializa a possibilidade de epidemias urbanas da febre amarela, situação que tanto pretendemos evitar que aconteça. Para obtermos informações detalhadas sobre como o Ministério da Saúde enfrenta esta crise na saúde pública, solicitamos as informações acima citadas.

Sala das Sessões, em 29 de março de 2017.

Jorge Solla
Deputado Federal PT (BA)